

Aluno pode pagar faculdade com empréstimo do governo

Fies, oferecido na Caixa e no Banco do Brasil, cobra juros de 3,4% ao ano para financiar mensalidades; estudante começa a quitar a dívida só depois de formado

NUNCA SE DEU tanta oportunidade para que os jovens entrem no ensino superior. Do lado da rede pública, expandiram-se as universidades federais. Do lado da rede privada, criaram-se as bolsas de estudo do Programa Universidade para Todos (Prouni) e tornou-se o Programa de Financiamento Estudantil (Fies) mais atraente.

O Fies é o programa do governo federal que concede empréstimos a estudantes para que cursem universidade privada e só paguem as mensalidades depois que já estiverem formados. A iniciativa ajuda aqueles que não conseguiram entrar numa universidade pública e não têm renda suficiente para pagar uma universidade privada. O Fies permite financiar entre 50% e 100% do valor das mensalidades. Foi criado em 1999, para substituir o Crédito Educativo.

No ano passado, as regras do Fies foram flexibilizadas. De todas as mudanças, talvez a mais significativa tenha sido a redução da taxa de juros. Na época do Crédito Educativo, os juros do financiamento chegavam a 9% ao ano. Dois

anos atrás, eram de 6,5%. Hoje estão em apenas 3,4%. O Fies é oferecido pelo Ministério da Educação por meio da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

É provável que não exista outra linha de financiamento com uma taxa de juros tão módica. Para se ter uma ideia de o quanto os 3,4% do Fies significam, os juros mais baixos do Minha Casa, Minha Vida, programa federal que financia a casa própria para a população carente, são de 5% ao ano. Nas linhas de financiamento imobiliário para a classe média, costumam ficar perto de 10%.

A perder de vista

As facilidades do Fies são muitas. O estudante conta com uma “folga” entre a formatura e o pagamento da primeira parcela do empréstimo. Ele só começa a pagar a dívida com o governo federal 18 meses depois de formado.

As parcelas, fixas, são a perder de vista. O aluno tem, para quitar a dívida, três vezes o período financiado mais 12 meses. Se ele obtém hoje um financiamento para um curso de

quatro anos, a dívida poderá ser liquidada somente em 2030.

No Brasil, menos de 14% dos jovens estão matriculados no ensino superior. O Ministério da Educação aposta nas universidades privadas, com os financiamentos do Fies e as bolsas de estudo do Prouni, porque sabe que as públicas são insuficientes para atender à demanda dos estudantes que saem do ensino médio. Em 2009, as universidades públicas abriram 394 mil vagas em seus vestibulares. As privadas, por sua vez, 2,7 milhões de vagas – quase sete vezes mais.

De 1999 até hoje, foram assinados 658 mil contratos de financiamento estudantil. O dinheiro que mantém o Fies vem, basicamente, do orçamento do Ministério da Educação e de 30% da renda das loterias federais, além dos prêmios não reclamados pelos apostadores.

Pode-se pedir o financiamento do Fies a qualquer momento, pela internet (sisfiesportal.mec.gov.br). A universidade deve ter aderido ao programa, o curso deve ter uma boa nota nas avaliações do MEC e o aluno precisa já estar matriculado.



Alunos de faculdade particular de Minas Gerais: governo financia mensalidades a juros bem inferiores aos de mercado

Estudante carente não precisa mais de fiador

Um dos obstáculos que os universitários pobres tinham para obter o empréstimo do Fies era encontrar uma pessoa que aceitasse assumir a dívida caso eles não conseguissem pagá-la. No ano passado, a exigência do fiador caiu. Os alunos com renda familiar por pessoa de até um salário mínimo e meio agora contam com o recém-criado fundo garantidor do Fies, que tem dinheiro do governo e das universidades. Em caso de inadimplência, esse fundo é acionado. O fundo garantidor serve de alternativa ao fiador também para os alunos de cursos de licenciatura e os que têm bolsa parcial do Prouni. Nos demais casos, continua-se exigindo fiador.

Outras mudanças ocorreram em 2010. Os alunos podem pedir o financiamento em qualquer época do ano, a taxa de juros caiu e o prazo para a quitação da dívida aumentou. Agora o MEC quer que o Fies, restrito aos cursos de graduação, também financie mestrados e doutorados.

Com projetos, senadores tentam melhorar o Fies

Na última década, os senadores apresentaram mais de 20 projetos que mexem no Fies. No PLS 530/07, Cristovam Buarque (PDT-DF) quer que os estudantes só comecem a quitar o financiamento quando suas rendas forem suficientes. Hoje, o prazo é de 18 meses após a formatura.

– O tempo para que tenham salários suficientes para se manterem varia conforme a carreira. Uns precisam de mais tempo. Outros, de menos. Não queremos gente escravizada pela dívida [do Fies], sem dinheiro para a escola do filho – argumenta.

Paulo Davim (PV-RN) propõe no PLS 109/11 que médicos, enfermeiros, dentistas e professores tenham as dívidas com o Fies abatidas quando trabalharem em hospitais e escolas públicas:

– Formaram-se com recursos públicos. A sociedade quer ser paga com trabalho, não com dinheiro.

Hoje, médicos e professores têm abatimento de 1% do saldo devedor a cada mês trabalhado na rede pública. Para Davim, isso “é insignificante”.

O financiamento estudantil

- ▶ **O QUE É O Fies** É o programa do Ministério da Educação que financia os estudos de alunos matriculados em faculdades privadas. Os alunos só começam a pagar as parcelas do empréstimo depois de formados
- ▶ **QUANTO SE FINANCIAM** Podem ser financiados de 50% a 100% do valor da mensalidade. Quanto mais alta for a mensalidade em comparação com a renda familiar *per capita*, maior será o financiamento concedido
- ▶ **QUEM PODE PEDIR FINANCIAMENTO** Pode se inscrever no Fies o aluno matriculado num curso com mensalidade que compromete 20% ou mais da renda familiar por pessoa

% DA RENDA FAMILIAR PER CAPITA COMPROMETIDA COM A MENSALIDADE	FINANCIAMENTO CONCEDIDO
60% ou mais	até 100%
entre 40% e 60%	até 75%
entre 20% e 40%	50%
menos de 20%	não é possível financiar

“Sem o programa, eu não conseguiria estudar”

Phillip Lima, de 22 anos, dificilmente estaria hoje cursando o segundo ano de Direito no Centro Universitário de Brasília (Uniceub) se não tivesse conseguido financiar 100% da mensalidade pelo Fies. Ele é filho

de uma dona de casa e de um operário da construção civil e mora no Gama, uma das cidades-satélite do Distrito Federal. A família não poderia sustentar o filho num curso que dura cinco anos e custa quase R\$ 1.100 por mês.

– Eu até poderia estudar em faculdades baratas, de R\$ 400, R\$ 500 por mês. Existem muitas assim por aí. Mas os cursos não são bons. Seria desperdício de tempo e de dinheiro. Se não fosse o Fies, acho que eu não faria faculdade – afirma Phillip, que sonha em ser analista processual em algum tribunal.

O Fies não considera a renda do estudante isoladamente. Na realidade, compara a renda com o valor da mensalidade da faculdade. Pode pedir o empréstimo, o estudante que estiver matriculado num curso cuja mensalidade compromete 20% ou mais da renda familiar *per capita*.

Considere-se uma família composta de quatro pessoas e com uma renda bruta total de R\$ 10.000 por mês – a renda familiar por pessoa é de R\$ 2.500. Se a mensalidade da faculdade custa R\$ 1.500 (60% da renda familiar por pessoa), o estudante tem direito a pedir financiamento de até 100%. O Fies, portanto, não beneficia apenas os alunos carentes.

Simulação

O aluno começa a pagar o financiamento um ano e meio após a formatura. O prazo para a quitação é de três vezes o período financiado mais 12 meses. A taxa de juros é de 3,4% ao ano. As parcelas são fixas.

Considerando-se que o curso dura **quatro anos**, a mensalidade custa **R\$ 1.000** e o aluno financiará **100%** da mensalidade:

- ▶ **ENTRE 2011 E 2015** (nos quatro anos do curso) o aluno pagará 16 parcelas de **R\$ 50**, uma a cada três meses
- ▶ **ENTRE 2015 E 2017** (nos 18 meses de carência, entre a formatura e o início do pagamento da dívida) o aluno pagará seis parcelas de **R\$ 50**, uma a cada três meses
- ▶ **ENTRE 2017 E 2030** (nos 13 anos de quitação do financiamento) o aluno pagará 156 parcelas de **R\$ 445,98**, uma por mês

R\$ 48.000
Total financiado pelo governo

R\$ 70.645
Total pago pelo estudante

Saiba mais

Página do MEC explica o que é o Fies e como solicitar o financiamento
sisfiesportal.mec.gov.br

gov.br/simulacao.php

Página da Caixa sobre o Fies
www3.caixa.gov.br/fies/

Site faz a simulação do financiamento

Site do Banco do Brasil sobre o programa
eufacoacontecer.com.br/aquinobb/



CONFIRA A ÍNTEGRA DO ESPECIAL CIDADANIA EM WWW.SENADO.GOV.BR/JORNAL